

Bento Gonçalves/RS - Brasil 30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

MICROÁCAROS NO ESTADO DE ALAGOAS, PANORAMA ATUAL.

Mércia E. Duarte¹ & Edmilson S. Silva²

¹Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Alagoas; ²Laboratório de Acarologia e Entomologia - Universidade Federal de Alagoas- *Campus* Arapiraca.

Os ácaros da superfamília Eriophyoidea compõem o grupo chamado de microácaros os quais ocupam o segundo lugar como ácaros-praga de maior importância econômica, em todo mundo. No Estado de Alagoas, algumas espécies importantes de plantas cultivadas têm sido atacadas por estes ácaros. Há registros de consideráveis perdas na cultura do coco por (Aceria guerreronis, Keifer) e em tomateiros por (Aculops lycopersici, Massee), atualmente, observa-se ataque em cana-de-acúcar. Existe relato de oito espécies de Eriophyoidea, sobre cana-de-açúcar, em diversos países. Destas, três espécies pertencem ao gênero Abacarus Keifer. A espécie Abacarus sacchari ChannaBasavana, foi até a bem pouco tempo, a única relatada no Brasil. Recentemente foi verificada em canaviais de Alagoas a ocorrência de A. sacchari e de uma nova espécie do mesmo gênero. Os sintomas observados em canaviais são semelhantes aos causados por A. sacchari e A. doctus Navia e Flechtmann, em outros países. Os sintomas são manchas alaranjadas ou castanho-avermelhada que podem ser confundidas pelos sintomas causados por ferrugem *Puccinia* spp.. Ainda não se tem conhecimento se o ataque destes ácaros pode afetar a produção, mas ainda que os danos mecânicos não sejam significativos é necessário dar maior atenção ao fato de algumas espécies de Abacarus serem vetores de viroses. A nova espécie de eriofiídeo relatada em cana-deaçúcar é a primeira do gênero Abacarus descrita sobre cana-de-açucar na America do Sul. Além destes, foi observado ainda em plantas de batata-doce (Ipomoea batatas Lam) causando redução das folhas apicais, com evolução de bronzeamento, em erva cidreira (Lippia alba (Mill.)) causando manchas cloróticas nas folhas e em urucum (Bixa orellana L.), causando redução de folhas apicais e leve encarquilhamento dos bordos evoluindo para rompimento de tecido foliar. Foi observada também a ocorrência cinco espécies novas de Eriophyidae em caboatã (Cupania vernalis Cambess), aparentemente sem sintomas visíveis à planta. Por isto, mais estudos de levantamento em outras culturas e maiores detalhamentos das espécies encontradas até o momento são fundamentais para conhecer a real situação dos mesmos em Alagoas.

Palavras chave: cana-de-açúcar. Eriophyoidea. Abacarus.